

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **quinze** dias do mês de **março** de dois mil e **cinco**, às **quatorze e trinta** horas, em **segunda** convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do **Prof^a Antonia Caracuel Varotto**, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, **Eng^o Vitor Chuster**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Arqt^o José Roberto Canizza Filho**, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, **Historiador João Roberto Q. Barreto**, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; **Arqt^o Bernardo de Oliveira Sampaio**, representante da Secretaria de Obras e Habitação, **Dr. Milton Kampel**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **Diacono José Antonio M. de Carvalho**, representante da Mitra Diocesana, **Arqt^a Simone Aparecida Giomo Borges**, representante da Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos – AEASJC; **Prof^a Maria José Acedo Del Omo Ampuero**, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; **Arqt^a Lúcia Tomoe K. F. Coelho**, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; **Arqt^o Jarbas Lacerda de Lima**, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, **Dr^a Alcione Prianti Ramos**, representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; **Arqt^a Ana Lúcia Dias de Andrade**, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB e **Sr. Cláudio Eduardo César Costa**, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA. A presidente do Conselho, **Profa. Antonia Varotto** abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Profa. Antonia Varotto passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em **15 de fevereiro** passado e se pode ser dispensada a leitura das mesmas, em razão de terem sido previamente enviadas aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, referente a apresentação, discussão e votação da proposta de uma nova legislação que trate da identificação, preservação e proteção do Patrimônio Cultural de São José dos Campos. Eng. Vitor faz um retrospecto do que foi combinado na última reunião e

aproveita para agradecer aos Conselheiros da SPMA, SOH, IEV, INPE e IAB, que apresentaram sugestões e que foram assinaladas em vermelho para destacar da proposta inicial. Eng. Vitor indaga aos presentes se há necessidade de se ler artigo por artigo, ou se podemos ir direto aos artigos em que foram sugeridas alterações. Os Conselheiros por unanimidade decidem por estudar os artigos objeto das sugestões, posto que os demais estão sendo entendidos como estando de acordo com a proposta inicial apresentada em 15 de fevereiro último. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Vários Conselheiros usam da palavra a respeito das emendas apresentadas. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação, votando-se artigo por artigo, que forma objeto de emendas e sugestões. Colocada em votação, foram aprovadas por unanimidade as emendas sugeridas nos seguintes artigos : inciso V do artigo 2º; inciso XIV do artigo 6º; caput do artigo 15, parágrafo segundo do artigo 22; caput do artigo 31, caput do artigo 42; caput do artigo 58, caput do artigo 59 parágrafo único do artigo 59; alíneas “c” e “d” do artigo 60 e na remissão ao artigo 59 no anexo I. A inclusão dos representantes do Conselho de Ministros Evangélicos e da Câmara Municipal, ficou temporariamente suspensa à pedido da Presidente do Comphac, que deseja manter contatos com essas entidades para verificar a disposição ou não de continuarem a integrar o Conselho. No artigo 9º foi aprovada por unanimidade a possibilidade de duas reconduções. No artigo 34 parágrafo quarto passa a ter a seguinte redação : O arquivamento da proposta será comunicado por escrito ao proponente, contendo as razões desse e o antigo parágrafo quarto desse mesmo artigo passa a ser o parágrafo quinto. Que no parágrafo único do artigo 42 seja especificado que o custo de averbação correrá por conta dos recursos existentes no Fumphac. No artigo 26 incluir que a vistoria aos bens será feita pelo Comphac, solidariamente com o órgão técnico competente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta referente a proposta para encaminhamento de denúncia ao Ministério Público Federal contra a Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima – RFFSA, por abandono das estações ferroviárias preservadas, Engº Martins Guimarães, Limoeiro e Central. Eng. Vitor faz um apanhado de todas as questões tratadas com a RFFSA e a Prefeitura, relembra a primeira denúncia ao Ministério Público Federal e a notícia veiculada no Jornal Valeparaibano sobre as estações ferroviárias de Cachoeira Paulista e Guaratinguetá. Afirma que a RFFSA tem se mostrado extremamente incompetente na zelo para com as antigas estações, entende que essa é uma medida dura porém necessária, pois não podemos mais nos omitir e permitir que o tempo

se encarregue de destruir o que resta da memória ferroviária. Eng. Vitor apresenta três relatórios elaborados pelo DPH que demonstram o descaso daquela empresa para com o patrimônio e abre a palavra aos Conselheiros. Vários Conselheiros se utilizam da palavra reprovando o descaso dessa empresa federal em relação à conservação e manutenção das estações ferroviárias, em seguida todos concordam em apreciar a matéria. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, que o Conselho apresente formalmente ao Ministério Público Federal denúncia contra a RFFSA por absoluto descaso e abandono dos prédios preservados como a Estação Ferroviária Central e as antigas Estações Ferroviárias do Limoeiro e Eng^o Martins Guimarães. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da solicitação do Lions Clube de São José dos Campos, para que este Conselho se manifeste em relação ao ofício ETJC nº 097/2005 de 18/02/2005 do Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais – DEPRN. Eng. Vitor procede a leitura do ofício e apresenta o projeto de construção pleiteado, relata a denúncia recebida no mês de fevereiro, procede a leitura do Decreto 8259/93 de 10 de dezembro de 1993 que declarou imune de corte o Pau Brasil (*Caesalpinia echinata*) existente no pátio da EMEI Melvin Jones no Jardim São Dimas. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqt. Jarbas relata de sua vistoria ao local e informa que se pretende a supressão de sete árvores e não quatorze, segundo informações que ele colheu no local e que o Pau Brasil será preservado pela nova edificação a ser construída. Arqt. Bernardo, Dr. Milton e outros Conselheiros se manifestam, sobretudo em preocupação do conjunto. Após várias manifestações surge a seguinte proposta de consenso, que deverá conter três questões a seguir ; a) que a espécie de Pau Brasil seja respeitada, não sendo permitida sob nenhuma hipótese a sua supressão, bem como qualquer dano à mesma no decorrer da obra futura em razão do que dispõe o Decreto 8259/93 de 10/12/1993; b) que a título de recomendação seja evitado o maior número de supressões possível das demais espécies arbóreas existentes no local, pois o conjunto forma uma massa de área verde significativa; e c) que as análises e eventual autorização por parte do DEPRN e Prefeitura para a supressão das espécies arbóreas obedeça rigorosamente a legislação em vigor. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o quinto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da solicitação de particulares para dar

novo uso ao antigo Depósito de Produtos Acabados – DPA, situado em Zona de Preservação regida pela Lei 6493/2004. Esclarece que essa solicitação foi encaminhada pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, através do processo administrativo da prefeitura nº 13297-9/2005 e em seguida procede a leitura do relatório elaborado pelo DPH, que em síntese afirma que o equipamento pretendido, reconhecidamente um polo gerador de tráfego, poderá por essa e por outras razões e atividades inerentes, conflitar com o aspecto contemplativo que se deseja ao Parque da Cidade Roberto Burle Marx, situado limítrofe ao antigo Depósito de Produtos Acabados. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros e todos se manifestam favoravelmente ao relatório produzido pelo DPH, enaltecendo que não há como abrir mão do aspecto contemplativo ao Parque da Cidade e que a atividade solicitada para uma escola de ensino superior trará problemas e desequilíbrio ao entorno. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que o relatório elaborado pelo DPH seja colocado em votação. Colocado o relatório em votação, esse foi aprovado por unanimidade, ou seja, rejeitado a instalação de uma escola de ensino superior no antigo Depósito de Produtos Acabados em razão do que dispõe as leis 3021/1985 e 6493/2004. Eng. Vitor apresenta o sexto assunto da pauta referente a apresentação, discussão e votação da solicitação da Fundação Cultural Cassiano Ricardo (Comunicação Interna nº 023/2005/DSI) para substituição de reservatório metálico existente junto ao antigo Galpão de Arroz e Café. Eng. Vitor relata a proposta, procede a leitura do relatório elaborado pelo DPH, esclarece a necessidade de se atender às exigências do Corpo de Bombeiros e abre a palavra aos Conselheiros. Arqt. Jarbas se manifesta favorável à aprovação em razão das exigências do Corpo de Bombeiros. Arqta. Ana Lúcia afirma que talvez o Corpo de Bombeiros pudesse aceitar uma outra alternativa menos impactante, pois o reservatório vai ultrapassar a copa das árvores próximas. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta um sétimo assunto, que não constava de nossa pauta referente a apresentação, discussão e votação da solicitação da Fundação Cultural Cassiano Ricardo para a instalação de vasos sob o mosaico existente na fachada da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo. Eng. Vitor indaga aos Conselheiros se estão dispostos a analisar essa solicitação. Os Conselheiros por unanimidade decidem pela análise da solicitação. Eng. Vitor passa a palavra ao Eng. Canizza para que explique a proposta e suas razões. Eng. Canizza procede as explicações necessárias e as razões para tal, informando que os vasos serão em cor cinza e abre a

palavra aos Conselheiros. Vários Conselheiros se utilizam da palavra. Profa. Antonia Varotto indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

1 – procede a leitura da justificativa de falta do Conselheiro Arqt. Jarbas Lacerda de Lima em nossa última reunião ordinária de 15 de fevereiro último;

2 – relata sobre matérias veiculadas na imprensa sobre o patrimônio cultural;

3 – informa sobre o ofício encaminhado à EMBRAER, sobre a possibilidade de investir no projeto de restauro da Residência Olivo Gomes.

4 – informa sobre o curso que será proferido pelo Arqt. Bernardo sobre o tema “Patrimônio Arquitetônico, Preservação e Restauração”, na sede da AEASJC nos dias 20 e 30 de abril próximo. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Profa. Antonia Varotto abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Arqt. Jarbas cobra a necessidade de agendarmos uma visita conjunta dos Conselheiros ao Parque da Cidade, para conhecer os seus limites e bens. Sugere que também seja agendado visita aos demais bens preservados em nosso município. Profa. Antonia informa que oportunamente agendará tais visitas e indaga se essas podem ocorrer, por exemplo, em um sábado. Os Conselheiros em princípio não descartam essa possibilidade, mas que vai depender da disponibilidade de cada um. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembra-os que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 12 de abril de 2005, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, a Presidente do COMPHAC, Prof^a Antonia Caracuel Varotto agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em cinco folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pela Senhora Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 12 de abril de 2005.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Prof^a Antonia Caracuel Varotto
Presidente do COMPHAC